



H0821

O ATAQUE REFLEXO DA ESQUERDA: O FASCISMO DO SÉCULO XX

André Augusto de Paula Barbieri (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Michael Mc Donald Hall (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O que se pretende focalizar nesse projeto é o estudo do *grau de articulação da participação efetiva das classes populares* no período que compreende as primeiras décadas do século XX europeu, que politicamente abarca o surgimento e o desdobramento do movimento fascista, numa conjuntura política de franco ataque às organizações independentes do proletariado. O objetivo visado é responder se o movimento fascista representou necessariamente a última alavanca à mão para salvar o desenvolvimento do modo de produção capitalista através de uma nova inauguração, agora num nível destrutivamente mais acabado, do imperialismo burguês. Para isso, não há instrumento que julgue com maior conseqüência que a *concepção materialista da história*; e o método utilizado neste projeto conformou basicamente a análise incursiva do tema, sob a matriz orientadora das discussões de dois teóricos centrais para o estudo do fascismo europeu, György Lukács e Leon Trotsky. O que se pode concluir, entre outras coisas, é que à época do declínio da sociedade burguesa, a burguesia tem mais uma vez necessidade de *formas plebéias* (a pequena-burguesia fascista) para resolver seus problemas – como durante seu ascenso servira-se do *jacobinismo* como forma plebéia de lidar com seus inimigos feudais – mas que à época do imperialismo, em que as economias nacionais são apenas constituintes integrantes da economia mundial, as tarefas da burguesia decadente não são mais progressivas mas, pelo contrário, completamente reacionárias.

Fascismo - Marxismo - Lukács/Trotsky